



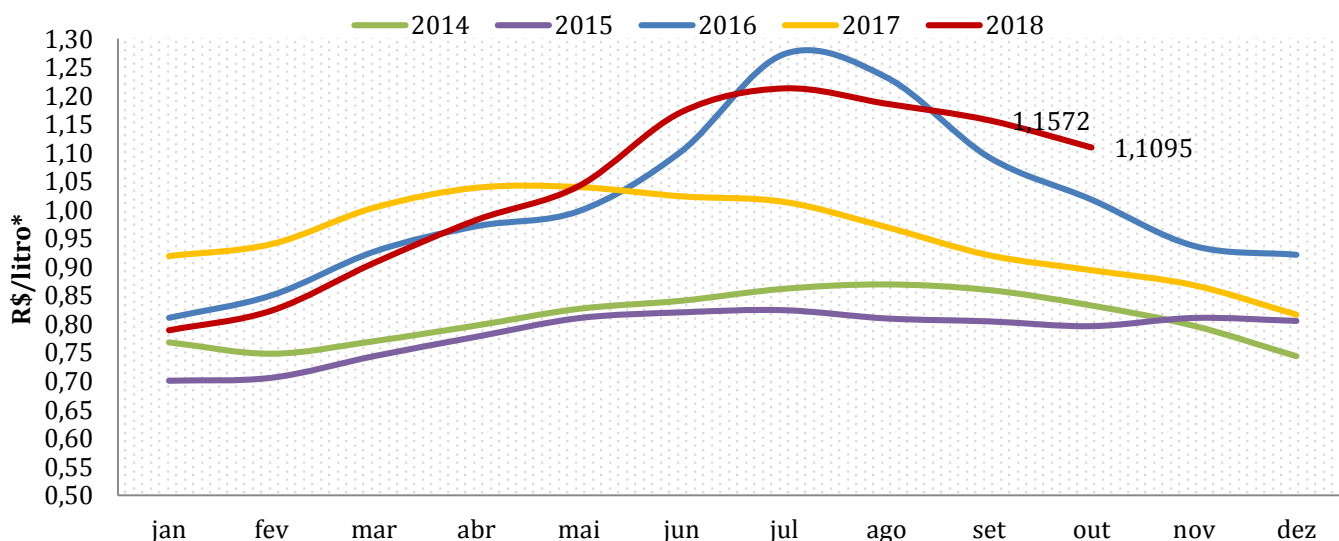
BOLETIM RURAL – Bovinocultura de leite. Edição nº 16/2018 Setembro/2018

Bovinocultura de leite

Mercado Interno

O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão em setembro/2018 foi R\$ 1,1572/litro, retração de 2,44% em relação a agosto e alta de 25,66% frente ao R\$ 0,9209/litro de setembro/2017 (Gráfico 01). A estimativa para outubro/2018 é R\$ 1,1095/litro, retração de 4,12%. Os preços seguem pressionados para baixo em razão da queda no preço de importantes produtos do mix das indústrias do estado, a exemplo do queijo mussarela e do leite cru (spot), fato que influenciou negativamente na capacidade de pagamento das empresas compradoras.

Gráfico 01 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (2014 a 2018).

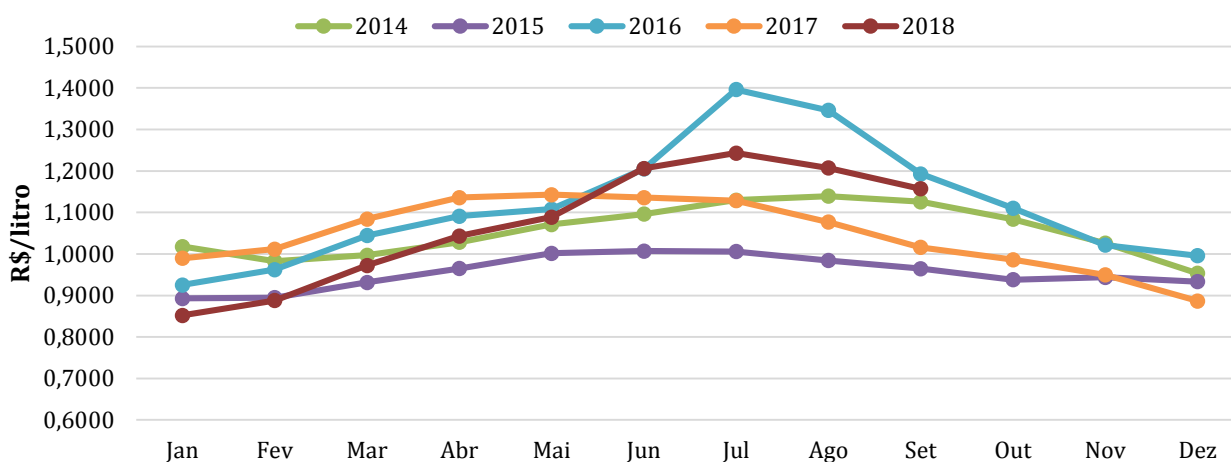


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, o preço do leite em setembro/2018 está abaixo de 2016 e superior aos demais anos da série, desde 2014 (Gráfico 02).

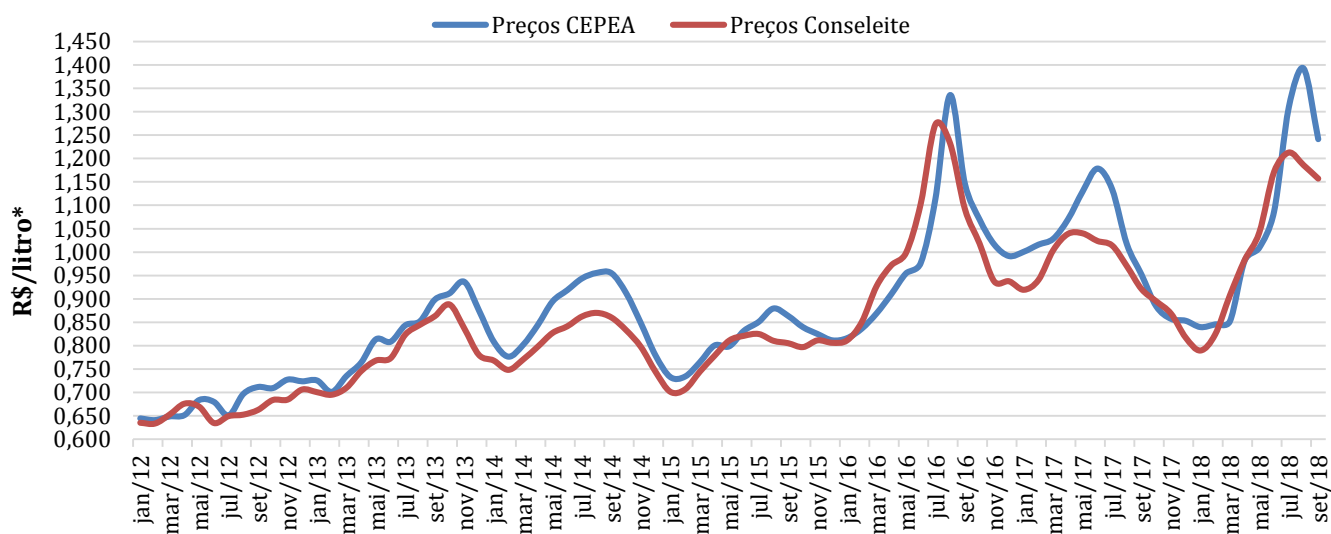
Gráfico 02 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base setembro/2018)



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul entregue em agosto e pago em setembro/2018 foi R\$ 1,2416/litro, queda de 10,86% em relação ao valor pago em agosto. No comparativo a igual período de 2017 houve valorização de 30,45% quando o litro foi cotado a R\$ 0,9518/litro (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.



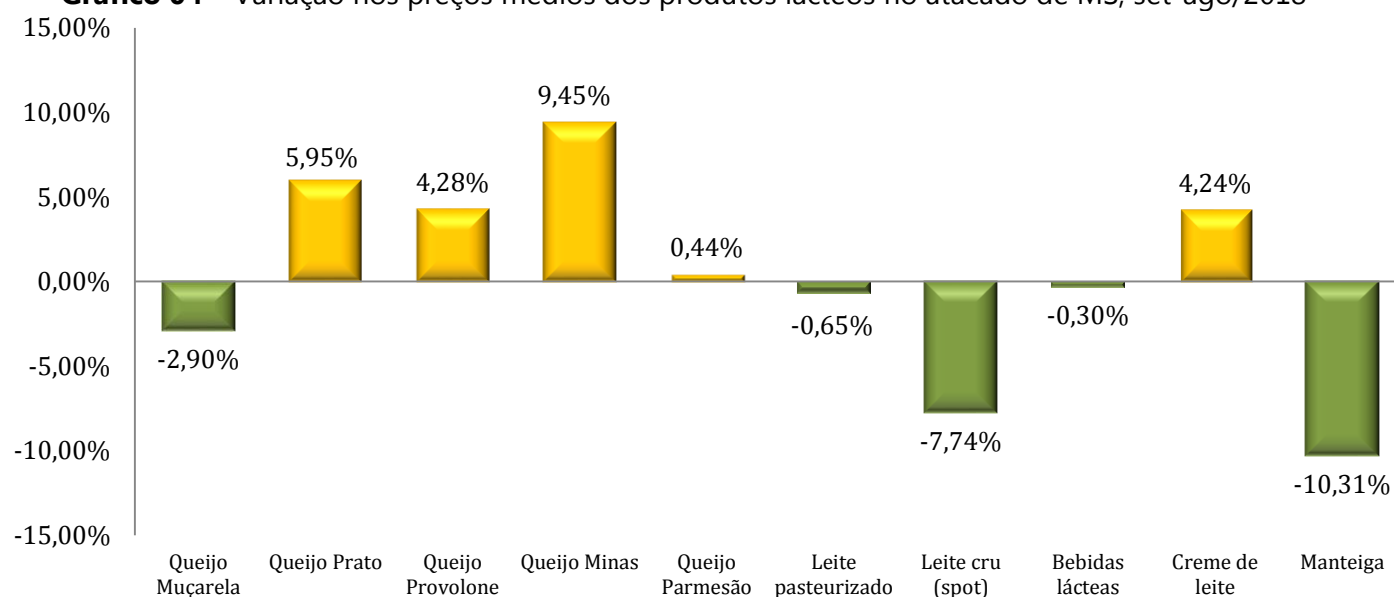
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Atacado

No atacado de Mato Grosso do Sul os preços médios de cinco produtos lácteos registraram valorização em setembro/2018 quando comparados a agosto (Gráfico 04). O maior índice de valorização foi no preço do queijo minas, 9,45% e o queijo prato registrou alta de 5,95%, a segunda maior valorização. Para os produtos com preços em queda, a manteiga apresentou retração de 10,31%, o leite cru (spot) desvalorizou 7,74% enquanto o queijo mussarela registrou queda de 2,90%.

Gráfico 04 – Variação nos preços médios dos produtos lácteos no atacado de MS, set-ago/2018



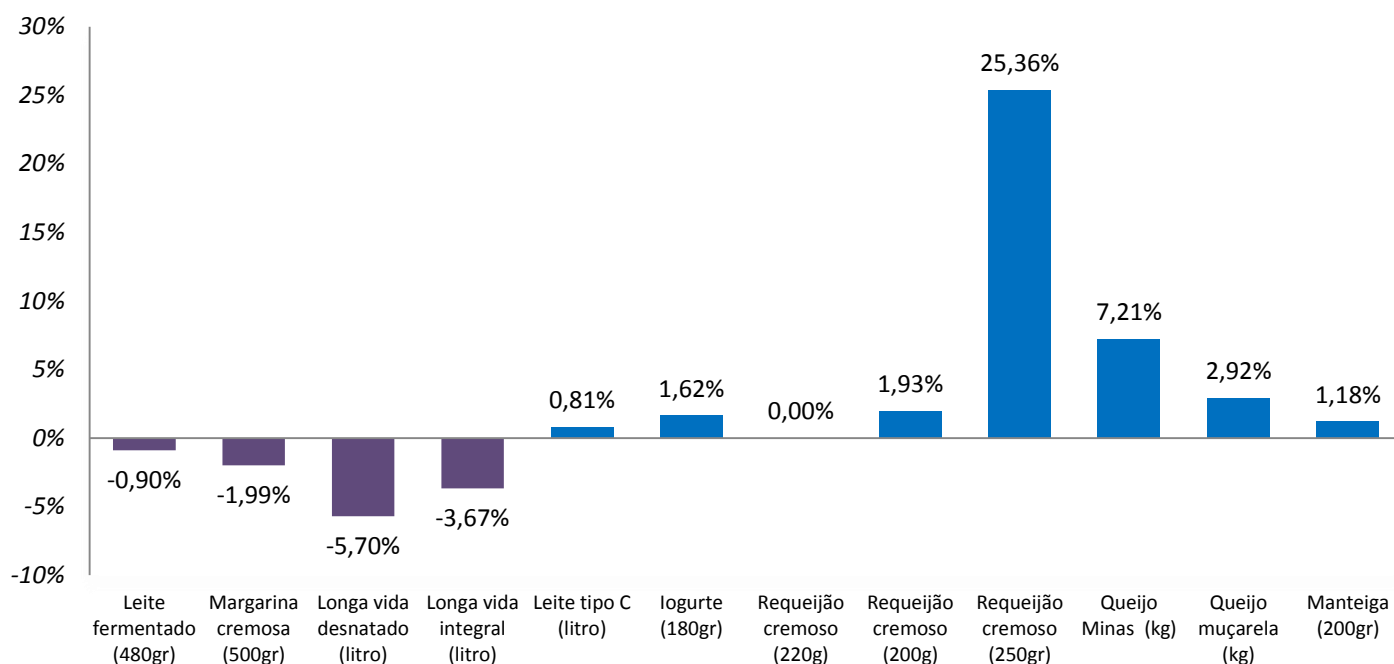
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Varejo

Os lácteos no varejo de Campo Grande registraram preços menores para cinco produtos pesquisados, em setembro/2018. Os dois itens com maior retração foram o leite longa vida desnatado, com 5,7% e o leite longa vida integral com queda de 3,67% (Gráfico 05). Para os produtos com preços em alta, o maior índice foi observado no requeijão cremoso (250gr), valorizou 25,36%.

Gráfico 05 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS, set-ago/2018.



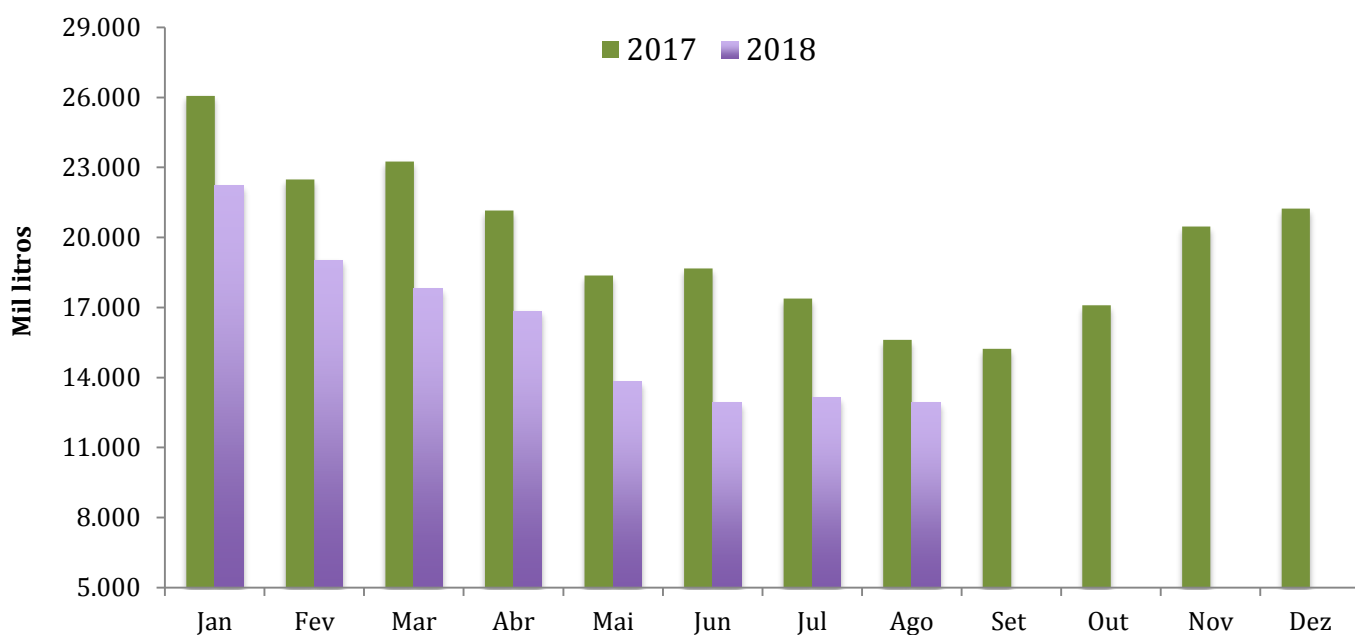
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Captação de leite

A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e Inspeção Estadual (SIE), foi menor no período de janeiro a agosto de 2018. O volume captado foi 128,6 milhões de litros, 21% inferior ao volume de igual período de 2017 quando foram captados 162,9 milhões de litros (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)



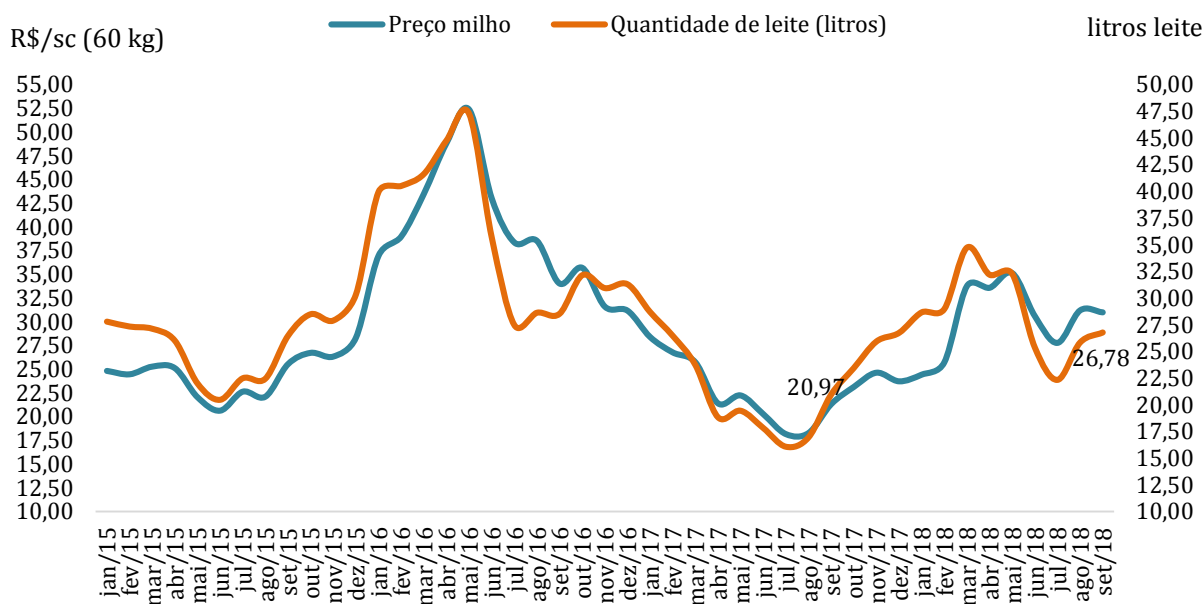
Fonte: SIPOA/SFA; IAGRO. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Relação de troca: Leite X Milho

A relação de troca entre o produto leite e milho no mês de setembro foi 26,78 litros de leite para adquirir uma saca de milho. Essa relação sinaliza queda no poder de compra do produtor considerando que houve aumento de 3,36% no volume de setembro em relação à agosto, quando foram necessários 25,84 litros de leite para comprar uma saca de milho. No comparativo com igual período de 2017 a deterioração no poder de compra do produtor é ainda mais acentuada, pois a quantidade de leite para adquirir uma saca de milho foi 27,71% superior aos 20,97 litros registrados em setembro de 2017 (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.



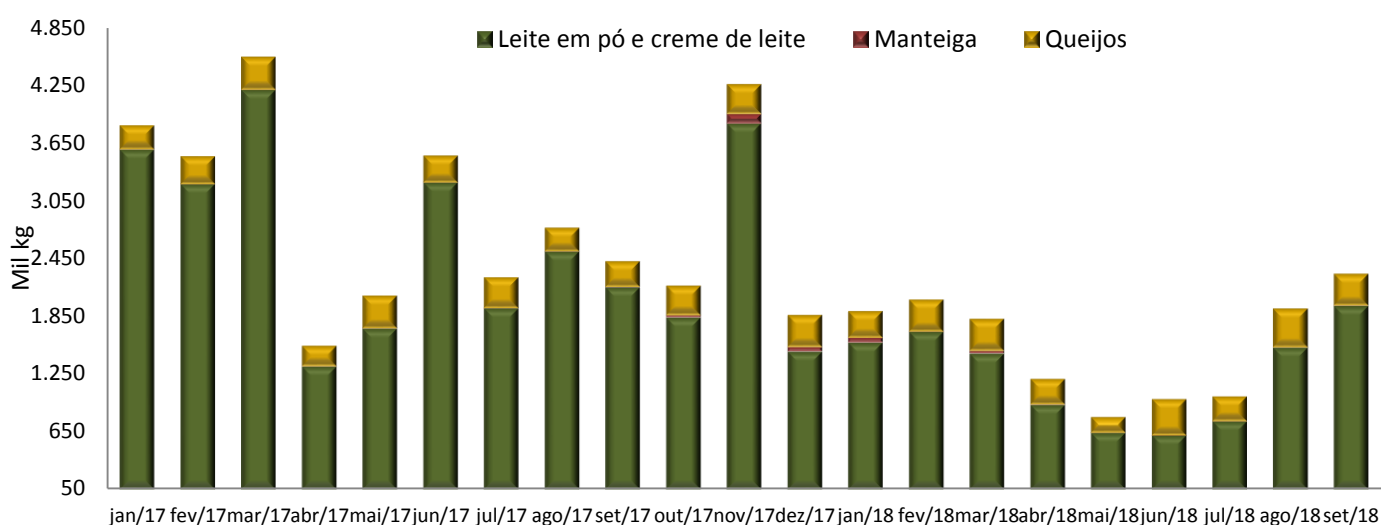
Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. Preço deflacionado IGP-DI base= setembro/2018



Exportação e Importação de derivados

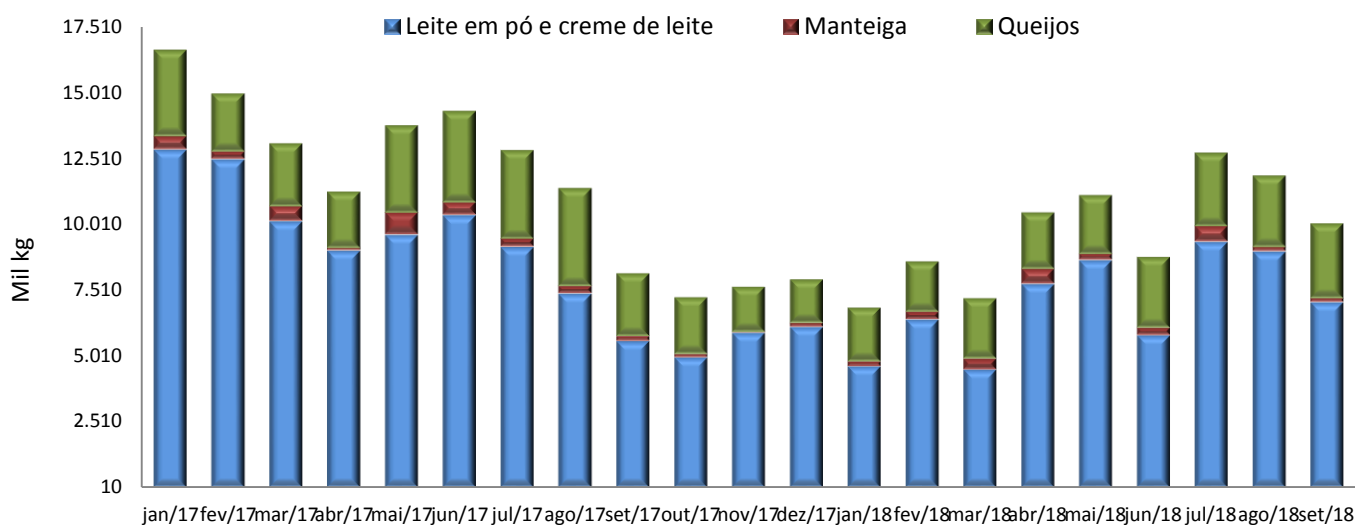
As exportações brasileiras de lácteos superaram 2,2 mil toneladas representando aumento de 18,73% em relação à agosto (Gráfico 08). As importações foram 10 mil toneladas em setembro, queda de 15,37% em relação às 11,8 mil toneladas de agosto (Gráfico 09). A receita com exportações rendeu ao Brasil US\$ 5,9 milhões em setembro, 17,78% mais que o valor de agosto. As importações foram equivalente a US\$ 32,8 milhões em setembro/2018, retração de 14,27% em relação aos US\$ 38,3 milhões de agosto. Com esse comportamento das importações e exportações houve queda no déficit da balança comercial brasileira de lácteos que registrou em setembro US\$ 26,9 milhões contra os US\$ 33,2 de agosto (Gráfico 10).

Gráfico 08 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

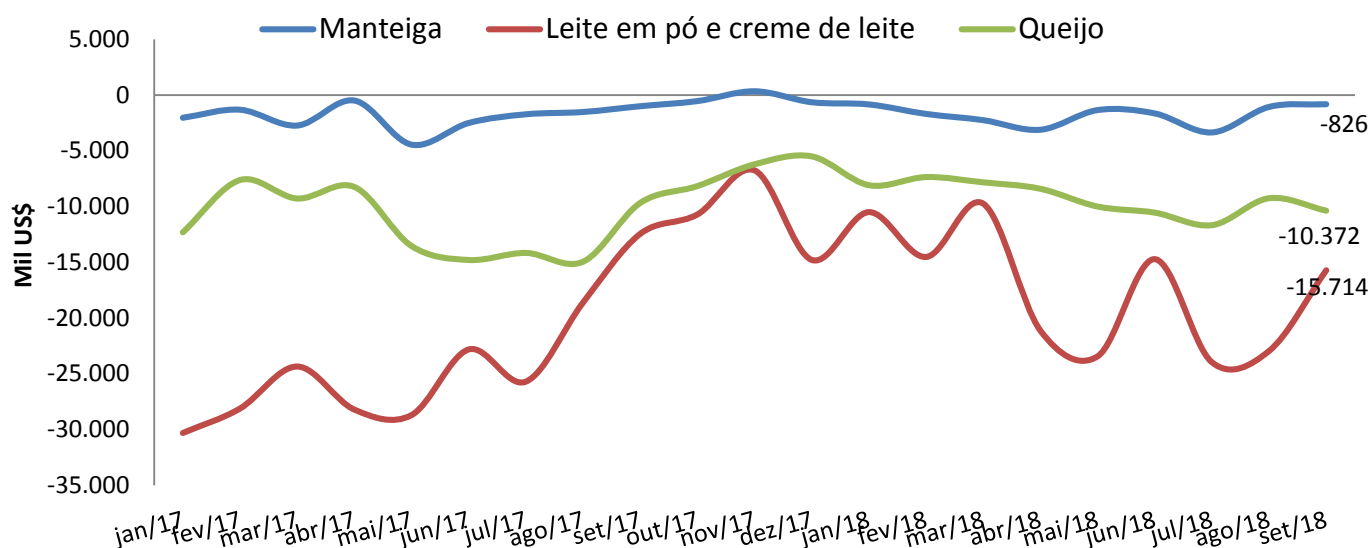
Gráfico 09 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Gráfico 10 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

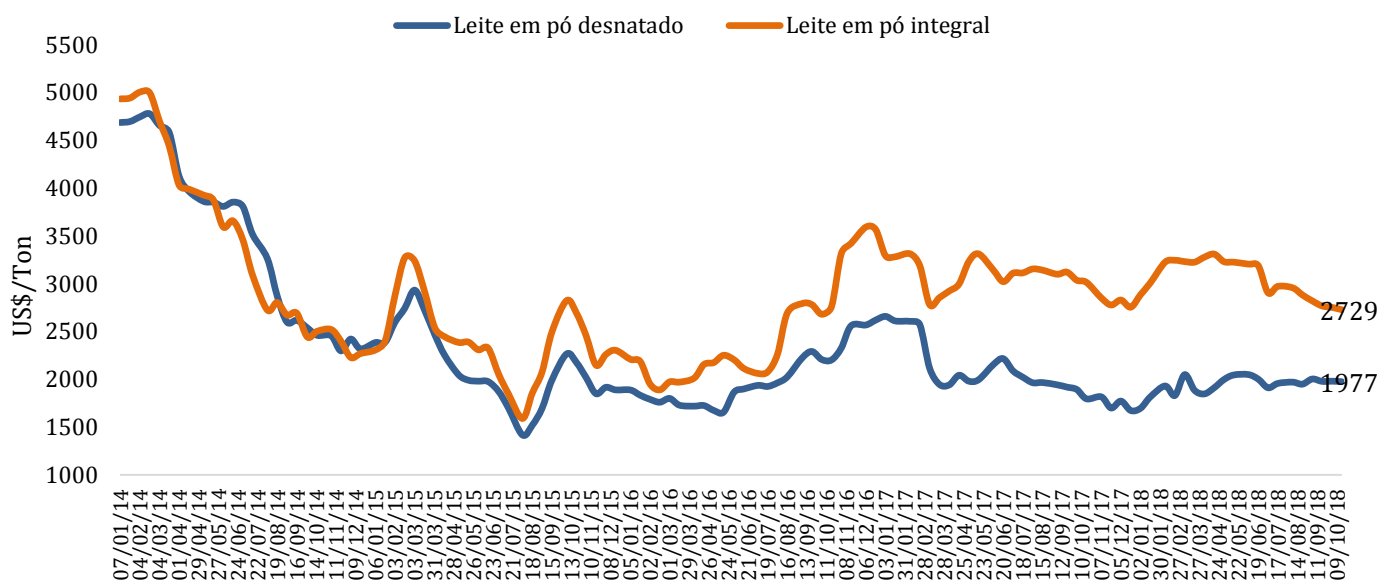


Fonte: Secex (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Preços no mercado internacional

No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* (GDT) realizado em 16/10/2018, o leite em pó integral e o desnatado foram negociados a US\$ 2729 e US\$ 1977/tonelada, respectivamente (Gráfico 11). O leite em pó integral registrou queda de 0,87% em relação ao leilão de 02/10 quando foi negociado a US\$ 2753/ton e o leite em pó desnatado desvalorizou 0,25%.

Gráfico 11 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul
Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul